

Educação do campo: salas multisseriadas e as dificuldades que elas apresentam para o(a) professor(a)

*Denis Pereira Martins*¹
*Leandro Morais*²

Resumo

Buscar-se-á discutir o contexto que se encontra as classes multisseriadas e se elas apresentam dificuldades para o professor(a). Analisando as políticas voltadas para o ensino multisseriado, as estruturas dessas escolas, as opiniões dos professores(as) que atuam ou atuaram em escolas que contém classes multisseriadas e se realmente um professor consegue ser suficiente para ensinar os alunos. Teoricamente as classes multisseriadas podem apresentar desvantagens, mas é necessária à sua existência para os(as) alunos(as) da área rural. Esse modelo de ensino aprendizagem está adaptado em escolas localizadas nos interiores dos municípios, qual o número de matrículas é extremamente baixa. Muitas escolas com classes multisseriadas apresentam números baixos de funcionários, instituições com estruturas precárias ou com poucas políticas públicas que favoreçam a aprendizagem, afetando diretamente a aula do(a) professor(a). O Brasil por ter uma extensão territorial alta, sendo um país continental, possui grandes zonas rurais e com a falta de presenças políticas, o meio rural acaba com uma infraestrutura precária com faltas de serviços básicos ou quando há serviços básicos podem se tornar precários, no caso as escolas multisseriadas que recebem pouca atenção. No Brasil, há 53.713 escolas multisseriadas e a pesquisa focou em uma delas, nas escolas multisseriadas do município de Tijucas do Sul-Pr.

Palavras Chave: Escolas multisseriadas; dificuldades; alunos(a); professores(as).

Rural education: multigrade classrooms and difficulties they present for the teacher

Abstract

We will seek to discuss the context of the multi-grade classes and whether they present difficulties for the teacher. Analyzing the policies focused on multi-grade teaching, the structures of these schools, the opinions of teachers who work or have worked in schools that contain multi-grade classes and whether a teacher can really be enough to teach students. Theoretically, multi-grade classes can present disadvantages, but their existence is necessary for students in rural areas. This model of teaching and learning is adopted in schools located in the interiors of the municipalities, where the number of enrollments is extremely low. Many schools with multi-grade classes have low numbers of staff, institutions with precarious structures or few public policies that favour learning, directly affecting the teacher's class. Brazil has a high territorial extension, has large rural areas and with the lack of political presence, the rural environment ends up with a precarious infrastructure with lack of basic services or when there are basic services they can become precarious, in this case, schools multigrade. In Brazil, there are 53,713 multi-grade schools and the research focused on one of them, in multi-grade schools in the municipality of Tijucas do Sul-Pr.

Key Words: multi-grade schools; difficulties; students; teachers.

¹ Doutorado em Universidade Estadual de Londrina (UEL). Professor do curso de Pedagogia do Centro Universitário Campos de Andrade (UNIANDRADE). E-mail: licenciaturas@uniandrade.edu.br

² Graduado no curso de Licenciatura em História pelo Centro Universitário Campos de Andrade (UNIANDRADE). E-mail: licenciaturas@uniandrade.edu.br

Introdução

As escolas com classes multisseriadas ainda estão presentes no cotidiano de escolas em áreas rurais, localizando-se no interior dos municípios. Esse modelo de ensino-aprendizagem está voltado para salas com duas turmas distintas em idade e série com somente um professor(a) administrando a aula.

Teoricamente o(a) educador(a) poderia encontrar certas dificuldades, pois será uma sala com discentes com idades e séries distintas. O próprio processo de aprendizagem de cada um é distinto, podendo ocasionar alguma dificuldade para o professor.

Para desenvolver a presente pesquisa e teoricamente constatar as dificuldades, foram levantadas algumas hipóteses: a educação em escolas multisseriadas pode ser “inferior”, uma vez que não possui uma estrutura adequada para seu ensino, além de possuir duas turmas dentro da mesma sala, turmas as quais possuem discentes de diferentes idades trabalhando diferentes conteúdos; as escolas com classes multisseriadas, por não ter um currículo escolar próprio, dificultam a atuação do(a) educador(a); bem como, a falta de formação adequada para atuação dentro das salas de aulas multisseriadas, devido à falta de cursos nessa área, associado o pouco tempo para os(as) professores(as) fazerem seu planejamento, devido a necessidade de se dividirem em várias funções dentro da escola, dificultam a aplicabilidade deste método. Essas hipóteses foram criadas a partir de dificuldades que essas escolas apresentam, as quais foram analisadas cuidadosamente uma por uma.

A partir de todas essas informações levantadas, foi possível analisar se um currículo próprio faz a diferença para as escolas com classes multisseriadas ou se a estrutura é a que rege o conhecimento. Um principal ponto foi analisar se o pouco de tempo de hora atividade poderia influenciar, visto que seriam duas turmas a preparar aula e se maior tempo para o planejamento dos planos de aula não seriam ideais para o auxílio do(a) professor(a) a preparar uma aula com maior qualidade. Assim como a pesquisa de cursos preparatórios, se eles são importantes para o professor em classes multisseriadas.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a partir de hipóteses criadas e analisadas cuidadosamente, cada uma sendo comprovada ou descartada através de cada

investigação. A pesquisa de campo foi o ponto principal da pesquisa, pois foi possível entrevistar professores que atuam em escolas multisseriadas e compreender mais como funcionam as engrenagens desse modelo de ensino aprendizagem. A entrevista seria feita presencialmente com cada professor, mas devido a pandemia do COVID19 e os métodos de segurança, foi decidido enviar as perguntas via documento digital e recebe-las do mesmo modo. Foram oito perguntas e as respostas eram discursivas para o(a) professor(a) poder expressar sua opinião sobre a educação multisseriada.

Desenvolvimento teórico

O trabalho produzido questionou o ensino de escolas com turmas multisseriadas, mostrando as dificuldades que os professores enfrentam, pois com a falta dos recursos necessários para que o professor desenvolva um trabalho mais consistente, não atinge os resultados mais específicos no exercício do ensino da sala multisseriada (SILVA; SOUZA, 2014, p. 9) e tais dificuldades serão exploradas no decorrer do trabalho.

O presente trabalho será sobre escolas multisseriadas, mas o que é escola multisseriada? As classes com ensino multisseriado ainda estão presentes nas práticas pedagógicas nas escolas do campo. Consiste em alunos de diversas séries com distorção de idades tendo aula com um único professor, que tem o papel de planejar e aplicar em sua prática conteúdos diferentes de ensino no único espaço (SILVA; SOUZA 2014, p. 9).

As escolas multisseriadas são características da Educação do Campo, pois quando falamos de Educação do Campo acabamos nos redirecionando para as zonas rurais do país, atualmente existindo 53.713 escolas multisseriadas. Por ser uma região de pouco investimentos e poucos moradores, em comparação as grandes cidades, surge a necessidade de uma educação multisseriada – pelo pouco números de alunos – voltada para os moradores rurais (SOUZA, 2018, p. 4).

No município de Tijucas do Sul, local onde as pesquisas ocorreram, as salas multisseriadas são feitas para completar um número x de alunos. Seriam duas turmas de anos diferentes (exemplo 2º e 3º anos) e com idades diferentes em uma mesma sala de aula, com somente um professor e não todas as turmas desde o 1º ano ao 5º ano em uma mesma sala, como acontece em algumas escolas multisseriadas. Essas salas são criadas junto com a Secretária de Educação do município, diretor(a) da escola e professores(as). É realizada uma reunião entre Secretária de Educação e equipe pedagógica. Em mãos, a

equipe pedagógica tem a lista de matrículas de crianças a estudar na escola e a partir disso se discute os números de alunos. Se houver números baixos demais acabam-se juntando duas turmas, por exemplo: 1º e 2º ano, 2º e 3º ano, 3º e 4º ano ou 4º e 5º ano. A escolha dependerá de qual turma será mais promissora usando esse método e a palavra final da escolha é a da equipe pedagógica da escola, pois conhece melhor os seus alunos(as). Nessas escolas também há o ensino para educação infantil, mas, segundo a LDB em seu artigo 3º, no 2º parágrafo afirma “em nenhuma hipótese serão agrupadas em uma mesma turma crianças da Educação Infantil com crianças da Educação Fundamental”.

É necessária a classe multisseriada na educação do campo em escolas rurais? Sim, como há um baixo número de matrículas sendo realizadas tem a ideia de se juntar duas turmas distintas. Para que a educação do campo aconteça dessa forma é o número de alunos não ser suficiente para formarem turmas com uma única série (OLIVEIRA, 2013, p. 202), sendo uma estratégia para solucionar o acesso a escolarização de um número reduzidos de crianças e jovens do campo (BEHRMANN, 2015, p. 4). Nesse contexto surge as escolas multisseriadas para poder levar uma educação formal para as zonas rurais do país. Esse modelo de educação já existia na época dos jesuítas qual as turmas eram formadas pelos filhos dos fazendeiros, sendo eles de diferentes idades, porém sendo abolida após a expulsão dos jesuítas em 1759, sendo retomada posteriormente (BEHRMANN, 2015, p. 2).

De acordo com as leis vigentes, a educação multisseriada tem o mesmo direito de ter uma educação básica de qualidade igual às turmas seriadas dos grandes centros urbanos. Porém, são inúmeras diferenças que há entre uma turma seriada e uma multisseriada, pois os(a) alunos(a) do setor urbano não tem que dividir a sala com discentes de diversas séries e idades, dividir o quadro ou a atenção do(a) professor(a) entre diferentes conteúdos. (JÚNIOR, 2014, p.3).

Outro fator que pode apresentar obstáculos para a educação com turmas multisseriadas é não possuir um currículo próprio, assim os educadores são obrigados a fazer suas adaptações para o contexto em que atuam. Mas o que seria o currículo? Currículo, é um conjunto de matérias de um curso. Porém, para a escola rural esse currículo não é tão simples assim, pois ele deve ser adaptado a todas as séries do Ensino Fundamental, ou seja, suas disciplinas serão desenvolvidas especialmente para as classes multisseriadas e para que este venha ter sucesso é necessário o conhecimento específico de um educador que saiba realmente o que é, e como trabalhar com uma turma

multisseriada, isto é, só quem sabe a realidade da escola rural terá capacidade de preparar um currículo favorável ao desempenho e aprendizagem dos alunos da área rural (JÚNIOR, 2014, p. 9).

A grande maioria dos cursos de formação inicial para docentes ainda não contempla essas especificidades, desse modo não dão um suporte completo para os(as) professores(as) iniciantes em escolas que adotam esse modelo de ensino. Desse modo, os educadores acabam sendo obrigados a criar suas próprias metodologias e, graças ao seu compromisso profissional e aos saberes que acabam construindo durante a carreira, avançam na compreensão e na qualidade do ensino da multisseriação (LIMA 2010, p.2).

A formação inicial de professores(as) acaba sendo precária, especialmente nos cursos de licenciatura, observado que se aborda pouco sobre a multisseriação e a Educação do Campo, criando um abismo na qualificação de futuros professores (OLIVEIRA, et al., 2017, p. 22552).

Um ponto importante é a despreocupação dos gestores do município e a Secretária de Educação com as escolas dessa modalidade, começando a falar que o planejamento é desenvolvido pelo corpo docente e direção de escolas urbanas, focando somente nas necessidades desta. Após o planejamento é encaminhado às áreas rurais, assim não podendo que corpo docente rural exponha suas necessidades pedagógicas, sendo que a realidade das multisseriadas é distinta das seriadas. Desse modo o professor deve criar seu próprio planejamento e metodologia que se aplique melhor em sua turma (OLIVEIRA, et al., 2017, p. 22554).

As estruturas dessas escolas são de grande importância no desenvolvimento do aluno e se for mal estruturada pode se torna uma barreira na aprendizagem. O processo de ensino aprendizagem é prejudicado pela precariedade da estrutura de algumas escolas multisseriadas, expressando-se em prédios que necessitam de reformas, como também espaços inadequados do trabalho escolar. Não possuem cozinha, merenda, banheiros, espaços para lazer, bibliotecas, transporte escolar, enfim todo o conjunto da escola inviabiliza o trabalho pedagógico. (SILVA; SOUZA, 2014, p. 19).

Entrevista e análises de resultados

Para poder analisar com mais eficiência o método de ensino nas escolas multisseriadas, foi decidido e realizado entrevistas com profissionais que atuam na área,

para saber como funciona essa modalidade de ensino e se apresenta sérias dificuldades para os professores e alunos.

No início da elaboração da pesquisa, seria aplicado uma entrevista com os profissionais, porém devido a pandemia do novo coronavírus, distanciamento social e riscos de segurança o meio mais adequado foi elaborar um questionário e encaminhar para cada um dos profissionais via e-mail dando-lhes um prazo de entrega. Foram sete perguntas discursivas baseadas nas hipóteses elaboradas, perguntando como essa modalidade de ensino funciona, sobre políticas públicas e suas dificuldades.

1) Professor(a), qual sua análise sobre a qualidade do ensino em escolas multisseriadas?

Cargo / função	Resposta
Professora A	A qualidade do ensino das classes multisseriadas é uma questão muito complicada de ser avaliada, pois vai muito da metodologia que professores utiliza com os alunos, o apoio que o mesmo recebe, se durante o ano letivo os alunos recebem um suporte ou até mesmo professor recebe algum curso de formação continuada que ajude ele no processo de ensino aprendizagem dos alunos.
Professora B	Sim, com certeza, pois cada aluno traz consigo uma bagagem de aprendizagem muitas vezes defasada, e com isso todos os alunos independentemente do nível de conhecimento de cada um, e sem contar com a falta de recursos que cada escola tem e isso acaba sendo um peso a mais para nós os professores.
Diretora A	Minha análise é positiva. Há qualidade sim! Muitos pensam na serialização, mas esse pensamento é extremamente errado. A contribuição das classes multisseriadas no processo aprendizagem é fundamental. A interação com o outro faz a diferença, o processo de mediação é que se efetiva a aprendizagem. Troca mútua entre os alunos.

Essa pergunta foi criada com o intuito do entrevistado falar uma análise geral desse modelo de educação e começar a compreender como ele enxerga a multisseriação, se ela está de acordo com os parâmetros de ensino e se ela consegue fornecer uma qualidade de ensino.

Após analisar as respostas dos entrevistados, pode-se dizer que a escola multisseriada tem qualidade, mas vai depender da metodologia do professor e toda a estrutura que envolve ele e seus alunos e a quantidade desses dentro da sala de aula. Pode-se notar certas dificuldades pela razão de ter alunos distintos com processos de

aprendizagem diferentes, mas pode apresentar pontos positivos como a aprendizagem mútua dos alunos, qual o menor pode ir aprendendo com o menor.

Para ocorrer uma boa qualidade de ensino em escolas que escolhem essa modalidade de ensino, vai muito além da vontade do professor e sim de vários fatores em volta. Podendo citar que a falta de políticas públicas nessas escolas é o grande causador de dificuldades, pois seriam leis para favorecerem a educação, muitas vezes não há e quando tem são raras ou iguais de turmas seriadas sem levar em consideração essas diferenças de ensino. Muitas vezes se diz que a educação multisseriada é incompleta, mas com poucas políticas públicas tanto a seriada e multisseriada acabam sendo incapazes de dar uma educação adequada ao aluno. Se o Estado estiver mais presente a multisseriada poderia apresentar mais qualidade do que dificuldade.

2) Professor(a), qual a influência de uma estrutura adequada para a qualidade do ensino em escolas multisseriadas?

Cargo / função	Resposta
Professora A	Ter uma estrutura adequada em uma escola que atende as classes multisseriadas influencia muito, não somente aos alunos, mas sim aos professores pois desse modo o professor teria mais recurso para planejar suas aulas e torná-las mais dinâmica e direcionada a dificuldade de cada aluno.
Professora B	Faz toda a diferença se ter uma estrutura adequada, pois não se pode tratar da mesma maneira um ensino seriado do que um multisseriado.
Diretora A	Com relação a estrutura o espaço físico é fundamental, além desses materiais pedagógicos, formação de professores atendendo a especificidade dessa modalidade de ensino são extremamente essenciais.

Um ponto importante para qualquer escola ter uma educação de ótima qualidade é a sua estrutura, e essa questão foi elaborada pensando nas estruturas das escolas multisseriadas. Por que a estrutura que vai dar uma parte do suporte para o professor e aos alunos.

Analisando as respostas dos entrevistados, pode-se perceber como a estrutura é de fundamental importância para educação em ambos os modelos de educação, seriada ou multisseriada. Como a escola multisseriada acaba tendo dificuldades a estrutura tem que dar um suporte para o professor superar esses obstáculos. A partir desse suporte poderiam

dar uma aula mais planejada e dinâmica. Para que tudo isso possa acontecer necessitaria de mais políticas públicas voltadas as escolas com esse modelo, assunto que ultimamente está difícil de se realizar.

A grande maioria das escolas não tem essas estruturas de qualidade, ocasionando que processo de ensino aprendizagem seja prejudicado pela precariedade da estrutura de algumas escolas multisseriadas, expressando-se em prédios que necessitam de reformas, como também espaços inadequados do trabalho escolar (SILVA; SOUZA, 2014). Uma escola que tem duas turmas distintas em uma mesma sala necessita de estruturas adequadas para que possa se realizar um bom processo de ensino aprendizagem, pois as estruturas adequadas podem diminuir as condições adversas que rondam o ensino da multisseriada ou até a carga de trabalho do professor ser diminuída por tais fatores que iriam influenciar seu trabalho de forma positiva.

3) Professor(a), pela sua experiência em turmas multisseriadas, o fato de existirem duas turmas com séries e idades diferentes na mesma sala influencia no processo de ensino aprendizagem?

Cargo / função	Resposta
Professora A	Sabemos que em classes seriadas já encontramos algumas dificuldades, pois nenhum aluno apresenta o mesmo desempenho que o outro, e nas classes multisseriadas esse fator complica um pouco mais pois o número de alunos com dificuldade dobra e o professor tem que sanar essas dificuldades. Claro que com muita dedicação e planejamento do professor é possível sim conduzir essa classe sem levar em consideração a diferença de idade dos alunos.
Professora B	Pela pouca experiência que tenho, há sim uma grande dificuldade, pois, cada aluno tem sua capacidade de aprendizagem, cada um no seu tempo certo, isso que dificulta mais ainda por ser uma classe multisseriada. E ainda como sendo uma escola do campo, temos que saber um pouco sobre a família dos nossos alunos, e isso é fundamental para nós professores.
Diretora A	Acredito que influencia sim, mas pelo lado positivo. O menor vai aprendendo com o maior. Essa interatividade é que faz a diferença no processo de aprendizagem.

Talvez a maior dificuldade do método de ensino multisseriada seja a sua diversidade por unir alunos de séries e idades diferentes em uma sala de aula. Supostamente olhando dessa forma pode apresentar dificuldades, mas quem pode responder uma pergunta desse porte são professores que atuaram ou atuam com turmas que utilizam desse método. Outro

ponto importante é que cada aluno tem seu próprio processo de aprendizagem e essas diferenças acabam afetando o processo de ensino aprendizagem pro lado produtivo ou improdutivo.

Antes de analisar as respostas, temos que citar que as escolas multisseriadas precisam existir para que os alunos do campo possam estudar, se ela influência na educação ou não, no momento não faz diferença, pois é com esse modelo que jovens do campo podem estudar e faz com que os diversos profissionais da área da educação honrem sua profissão de forma majestosa superando alguns obstáculos. Esses obstáculos poderiam ser o próprio processo de aprendizagem que cada aluno possui e até a falta de estruturas.

Pelas análises das respostas a multisseriada influência no processo de ensino aprendizagem de acordo com o que a sala apresenta. A influência se é produtiva ou improdutiva vai muito além do docente, pois tem que levar em consideração a quantidade de alunos em sala, o grau de dificuldade que cada discente pode apresentar, o esforço do(a) professor(a) e a própria estrutura do local. Se a turma for pequena e o(a) educador(a) utilizando uma metodologia adequado a sala se torna produtiva e uma interatividade dos alunos mais novos com os mais velhos, qual um aprende com o outro. Desde que ocorra um esforço do professor, suporte pedagógico e políticas públicas a porcentagem da sala ser improdutiva pode ser baixa.

4) Professor(a), a falta de um currículo específico para cada série pode dificultar o ensino da multisseriada? Se a resposta for sim, explique o porquê.

Cargo / função	Resposta
Professora A	Sim. Falando um pouco da minha experiência agora como professora de classes multisseriadas, posso relatar que no método em que eu trabalho me ajudaria muito, pois trabalho o mesmo conteúdo com todos só dificulto um pouco para uma série e existe conteúdo que não consigo trabalhar pela falta de flexibilidade no currículo ou por não ter um currículo específico para as classes multisseriadas.
Professora B	Sim, umas das preocupações é da gestão do tempo didático, pois a falta de um currículo próprio acaba sendo dificultoso para o ensino, sendo assim poderiam ter uma proposta para trabalhar com a mesma atividade para tirar proveito dos saberes diferentes que acabam circulando na sala de aula.

Diretora A	Como é uma classe multisseriada acredito que o Currículo deveria atender essa especificidade. Os temas de aulas podem ser estruturados como geral para todos e desses temas atender de forma específica os alunos de acordo com o seu desenvolvimento.
------------	--

Durante a pesquisa, ficou reconhecido que as escolas que adotam método de multisseriação não tem um currículo próprio, obrigando-as a usar o currículo das turmas seriadas, fazendo que os professores retirem um pouco do seu tempo de hora atividade para adaptar esse currículo de acordo com as necessidades de suas classes multisseriadas.

De acordo com as respostas pode-se perceber a importância do currículo em ambos os modelos de aprendizagem, pois o currículo pode servir de norte para o(a) professor(a). A falta de um currículo próprio para as instituições multisseriadas obriga os(as) educadores(as) a fazerem adaptações ou aplicar de forma igual certos conteúdos sendo dificultoso para o professor, pois terá que aplicar dois conteúdos em uma sala com alunos(as) de séries diferentes. E fazer adaptações demandam tempo, tempo esse que poderia ser usada para elaborar aulas mais dinâmicas.

Um currículo exatamente próprio ia transmitir mais segurança ao professor ao aplicar aquele conteúdo ou da mesma forma ia, tecnicamente, aumentar sua hora atividade, pois não ia mais adaptar o currículo. Seria necessário a criação de um currículo próprio, o qual deveria ser criado por um(a) profissional que entendesse como funciona esse modelo de ensino. Assim, auxiliando os docentes na elaboração de metodologias efetivas, poupando-os tempo preparando-as.

Conclusões

Desde o início da pesquisa focaríamos nas entrevistas com os docentes e observaríamos aulas nas salas multisseriadas, porém com a COVID-19 o trabalho sofreu leves modificações, não optando a entrevista e sim um questionário. Foram meses de pesquisas, dedicações para compreender como a educação multisseriada funciona. Através dessas pesquisas expor as conclusões desse modelo de ensino.

Conforme as entrevistas e as pesquisas, podemos notar uma grande importância das estruturas escolares, desde para o ensino seriado e multisseriada, pois é um pilar importante para o processo de aprendizagem dos alunos. Algumas escolas multisseriadas espalhadas pelo Brasil podem apresentar dificuldades pela falta de estrutura, porém a

escola de Tijucas do Sul, que foi analisada, não pode se identificar com uma estrutura de má qualidade. Sua estrutura e seus materiais pedagógicos dão um suporte necessário para o professor realizar uma aula dinâmica e de qualidade, mas se a escola não apresentasse uma estrutura adequada ocasionaria vários obstáculos aos professores, de modo que a multisseriada fosse inferior a seriada mostrando a importância da estrutura do espaço escolar.

Como já explicado a sala multisseriada trabalha com duas turmas em uma única sala e esse método afeta o meio de aprendizagem dos alunos. No decorrer da pesquisa notamos que a sala multisseriada não apresenta interferências no processo de ensino aprendizagem e por algumas vezes podem ser mais produtivas por ocorrer uma interdisciplinaridade dentro da sala. Quando foi dito que a multisseriada não possui dificuldades, foi um meio de acabar com a visão estereotipada de que a multisseriada é inferior a seriada e isso não é verdade. Se multisseriada apresentar alguma dificuldade é por algum fator externo e não por adotar um modelo diferente da seriada. A multisseriada pode apresentar o processo de ensino aprendizagem de qualidade, do mesmo modo que a seriada e ambas pode apresentar dificuldades se os fatores em torno desses modelos forem difíceis.

A falta de um currículo próprio ocasiona dificuldades para os professores das escolas multisseriadas, estes devem, em suas horas atividades, adaptar o currículo da forma mais agradável possível para a sua sala de aula. A adaptação do currículo leva tempo, tempo que o professor poderia despende na preparação de aulas mais dinâmicas. Se houvesse um currículo próprio, atuando como norteador para o(a) professor(a), o(a) permitirá ter mais confiança em seu trabalho. Sem esse currículo próprio deve-se fazer adaptações, no entanto, alguns conteúdos não permitem a adaptação, obrigando o docente a trabalhar de forma separada dentro da sala, perdendo tempo de explicação ou até a falta de paciência de uma turma enquanto a professora explica a outra, gerando conversas paralelas, que atrapalham a aula.

Muitas vezes a mesma metodologia das salas seriadas não funcionam corretamente em salas multisseriadas, fazendo que o professor mude a sua metodologia. O problema é que as universidades não fornecem ensino de formação inicial especializado em multisseriada, ocorrendo que o professor dê a aula em uma sala diferente sem alguma experiência e metodologia própria para multisseriada. A falta de cursos de formação inicial para multisseriada faz alguns professores assumirem turmas multisseriadas sem

alguma metodologia adequada ou de como adaptar um currículo tornando a educação de pouca qualidade e dificultosa, mas não pela culpa do próprio professor, mas pela falta de cursos de formação inicial que são fundamentais para o professor saber lidar com uma turma multisseriada. Nota-se que a dificuldade desse modelo começa na própria formação inicial do docente que nos próximos anos vai adquirindo experiência e se adaptando ao modelo em que trabalha.

Em várias escolas multisseriadas espalhadas pelo Brasil, os(as) professores(as) têm que realizar todas as tarefas pedagógicas, desde a merenda até a parte administrativa. Ao dividir tarefas, professor gasta sua hora atividade, pois para todos os professores são poucas horas, agora na multisseriada com a pouca hora atividade o professor deve adaptar o currículo, preencher documentos e agora preparar a aula quando já se perdeu bastante tempo, o qual poderia preparar uma aula mais dinâmica e atrativa. O aumento desse trabalho e com as mesmas horas atividades, ocasiona problemas ao preparar aula, já que ela foi elaborada com o pouco tempo de hora atividade.

Para concluir a escola multisseriada apresenta dificuldades, mas não por adotar esse modelo de ensino com somente um professor e nem por culpa dos professores, pois eles fazem o impossível com o que tem e para que possa haver uma educação para as pessoas do campo, que muitas vezes ocasiona uma educação de qualidade com uma interação dos alunos, qual um discente aprende com outro, gerando sua autonomia. As dificuldades surgem de vários fatores, números de alunos e a falta de políticas públicas (falta de um currículo próprio, formação inicial especializada, etc.) que acaba gerando uma série de obstáculos. Se os fatores em volta dessa educação forem positivos a multisseriada funcionaria de forma exemplar. Mas como atualmente faltam de algumas políticas públicas importantes ainda vão acabar enfrentando dificuldades pelo caminho.

Referências

BERHRMANN, Rita Maria Pereira. **As Práticas Interdisciplinares com Alfabetização em Classes Multisseriadas**. Gandu. BA, 2015.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, n. 9.394, de 20 de dezembro 1996. Brasília-DF, 1996.

HAGE, Mufarrej Salomão. **Educação do Campo, Legislação e implicações na gestão e nas condições de trabalho de professores das escolas multisseriadas**. Belém. PA, 2006.

JÚNIOR, Hélio Loiola dos Santos. **Classes Multisseriadas: Desafios, Possibilidades, e Realidade da Educação do Campo**. São Paulo/SP, 2014.

LIMA, Iranete Maria da Silva. **Alternância Pedagógica: Metodologia de Ensino Para as Escolas do Campo**. Recife/PE. 2010.

OLIVEIRA, Ana Camila Costa & Et al. Formação de Professores e Classes Multisseriadas. **Anais do EDUCERE XIII Congresso Nacional de Educação**. Belém/PA, 2017.

OLIVEIRA, Poliana da Silva Morais. O Planejamento da Atividade Docente na Sala Multisseriada Numa Escola da Zona Rural de Apodi-RN. **Revista Extendere**, v. 01, n. 01, 2013.

SILVA, Cacilda Gonçalves da; SOUZA, Marta Suely Leal de. **Multisseriadas: um olhar sobre as práticas educativas construídas na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Ovídio Tavares de Morais**, João Pessoa/PB, 2014.